Palavras do diretor

A tipologia da motivação burocrática para administradores públicos de Marvick e os constructos de Downs, Gouldner, Tullock e outros analisa a tipologia apresentada por vários autores em relação à motivação burocrática em organizações públicas, concluindo que as observações de Marvick são mais úteis para os administradores públicos.

O processo de implantação do Sistema Único de Saúde: perspectiva dos atores da SES/MG discute questões relacionadas com o processo de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) na perspectiva de atores da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, contrapondo resultados empíricos em nível de municípios mineiros a constatações no âmbito da secretaria, além de incorporar aspectos teórico-explicativos.

Dois diálogos imperfeitos sobre a ética nas relações de trabalho analisa as relações de trabalho do ponto de vista de duas ordens morais conflitantes: utilitarismo ético e ética kantiana do dever. O diálogo entre Frederick Taylor e um operário serve como exemplo do utilitarismo. À ética do dever é dada uma visão quixotesca, mas de forma alguma destituída de sentido.

Economia e administração da organização universitária: experiência de trabalho na UFRJ esboça uma representação organizacional da UFRJ, passando pelo tema da descentralização e analisando problemas relacionados a orçamentos e à dinâmica de processos de orçamentação e execução orçamentária. Discute ainda a atividade de avaliação organizacional que integrou o orçamento aprovado da UFRJ.

Meio ambiente urbano e qualidade de vida em Salvador investiga o meio ambiente urbano do ponto de vista social, elegendo-se uma variedade de atores sociais e suas práticas como agentes individuais ou coletivos de degradação/proteção ambiental. Valoriza ainda discursos e práticas cotidianas desses atores envolvidos na questão de Salvador, reconstruindo cadeias de significação que norteiam o conhecimento dos problemas ambientais e desvendando as posturas políticas, as ideologias e as normas sociais que embasam esses discursos e práticas.

A crise do Estado: relacionamento entre Estado e sociedade no Brasil e diagnóstico da crise apresenta um dos possíveis diagnósticos da denominada crise do Estado ocidental moderno, introduzindo idéias desenvolvidas por Boyer, Harvey e Aglieta sobre o pacto regulador e o Estado de bem-estar fordista. Comenta-se ainda a tese de esgotamento do modelo econômico adotado no Brasil a partir do Estado Novo. O autor conclui apresentando dilemas, limitações e recomendações pertinentes à estruturação de um relacionamento e um papel novos para o Estado ocidental moderno.

Etnografia, antropologia e o universo organizacional, a partir do relato de pesquisas etnográficas realizadas em universos organizacionais, sejam públicos

ou privados, busca prestar uma colaboração significativa para uma aproximação entre os saberes da antropologia e da administração.

Refletindo sobre as possíveis conseqüências da análise organizacional apoiada em referências estrangeiras constata que a produção científica nacional está fortemente condicionada por outras culturas, concluindo que não se desenvolveu uma análise organizacional própria, brasileira.